

Plano e Orçamento Regional para 2011

Ciência e Tecnologia

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Exmos. Senhores e Senhoras Deputadas,

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmos. Senhores e Senhoras Membros do Governo,

Mais uma vez reunimo-nos, nesta casa, com a grande responsabilidade de aprovar o Plano e o Orçamento, plano, este, que irá orientar os investimentos do Governo Regional dos Açores para o ano de 2011.

Num momento em que a nível internacional se procura ultrapassar uma das maiores crises da economia mundial, acresce, à responsabilidade de anos passados, a necessidade de aprovarmos um Plano e Orçamento em que o Governo Regional dos Açores demonstra o seu empenho em esbater as medidas de austeridade a nível nacional, criando a nível regional vários apoios que visam colmatar as dificuldades das famílias açorianas em tempo de crise.

No entanto, mesmo em tempo de crise é necessário continuarmos a investir na nossa Região, sob pena de agudizarmos mais os problemas que nos atingem se não o fizermos, pelo que o Governo Regional dos Açores procura com este orçamento um equilíbrio entre o investimento público e a racionalidade que se nos é exigida num momento como este que atravessamos.

No domínio da Ciência e da Tecnologia, o Governo Regional pretende continuar a investir no Plano Integrado para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Este Plano visa

apoiar actividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, bem como promover a utilização de novas tecnologias da informação e da comunicação e integra oito programas, a saber: **INCA, INCITA, FORMAC, CITECA, PRICE, PRATICA, CIDEF e e-GOV.**

O **INCA** visa garantir a estabilidade e o desenvolvimento das instituições que integram o Sistema Científico e Tecnológico Regional. No âmbito deste programa o Governo Regional apoiou já 14 projectos no valor de 1.508.510€ (um milhão, quinhentos e oito mil, quinhentos e dez euros) e estão em curso mais 14 projectos no valor de 1.547.550€ (um milhão, quinhentos e quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta euros).

O **INCITA** destina-se a incentivar a realização de projectos prioritários e essenciais ao desenvolvimento sustentável da Região. No âmbito deste programa foram concluídos 43 projectos no valor de 1.088.325€ (um milhão, oitenta e oito mil, trezentos e vinte e cinco euros) e estão em curso 29 projectos no valor de 1.343.156€ (um milhão, trezentos e quarenta e três mil, cento e cinquenta e seis euros).

O **FORMAC** propõe-se contribuir para o aumento do número de investigadores de mérito na Região. No âmbito do **FORMAC** foram aprovados 428 projectos no que concerne ao apoio à participação de investigadores em reuniões científicas no valor de 567.698€ (quinhentos e sessenta e sete mil, seiscentos e noventa e oito euros), 99 projectos no que concerne ao apoio à organização de reuniões científicas no valor de 1.078.304€ (um milhão, setenta e oito mil, trezentos e quatro euros) e 74 projectos no apoio à edição de publicações científicas no valor de 330.902€ (trezentos e trinta mil, novecentos e dois euros). Ainda no apoio à formação avançada existem actualmente um total de 120 bolseiros.

O **CITECA** destina-se a apoiar a divulgação da cultura científica e tecnológica. No seu âmbito, e tomando como referência o ano de 2009, foram atribuídos 205.000€ (duzentos e cinco mil euros) de apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica, 637.231€ (seiscentos e trinta e sete mil, duzentos e trinta e um euros) a projectos de

divulgação científica e tecnológica e 125.263€ (cento e vinte e cinco mil e duzentos e sessenta e três euros) a projectos de promoção do ensino experimental das ciências.

O **PRICE** visa apoiar a implementação e o desenvolvimento de infra-estruturas tecnológicas, bem como a inserção de recursos humanos qualificados nas empresas, estimulando o investimento privado na investigação, no desenvolvimento tecnológico e na inovação. No âmbito do apoio a iniciativas de I&D no contexto empresarial foram já apoiados 5 projectos num valor total de 562.057€ (quinhentos e sessenta e dois mil e cinquenta e sete euros).

O **PRATICA** pretende promover o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, combatendo a info-exclusão e proporcionando a igualdade de oportunidades. Tendo como referência o ano de 2009, foram apoiados 74 espaços TIC num montante global de 741.090€ (setecentos e quarenta e um mil e noventa euros).

O **CIDEF** pretende facilitar a integração dos cidadãos portadores de deficiência e com necessidades educativas especiais na sociedade da informação e do conhecimento. No âmbito do CIDEF foram aprovados, no ano de 2009, 155 projectos de financiamento ou co-financiamento da aquisição de equipamento específico na área das tecnologias da informação e comunicação destinados, quer a cidadãos portadores de deficiência, quer a instituições, num valor total de 149.747€ (cento e quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e sete euros).

Por último, o **e-GOV** visa contribuir para a modernização e reforma da Administração Pública Regional.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Exmos. Senhores e Senhoras Deputadas,

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmos. Senhores e Senhoras Membros do Governo,

O Governo Regional dos Açores tem feito, nos últimos anos, uma aposta clara no sector da Ciência e Tecnologia. Esta aposta tem sido muito importante para que cada vez mais deixemos de nos centrar na visão dos Açores como uma região ultraperiférica da União Europeia e passemos a atribuir-lhe a devida importância geoestratégica que lhe advém da posição geográfica privilegiada no meio do Atlântico Norte. É importante ter a consciência de que muitos projectos que estão a ser implementados na Região Autónoma dos Açores não poderiam ter sido implementados noutros arquipélagos como a Madeira ou as Canárias, pois apenas os Açores detêm as condições ideais para a sua implementação. No entanto, esta posição geoestratégica, só por si, não teria o impacto que tem se o Governo Regional dos Açores do Partido Socialista, ao contrário de outros Governos do passado, não tivesse a coragem e a vontade política para explorar essa posição de destaque.

Parece-me importante referir aqui alguns dos Projectos de sucesso no âmbito da Ciência e Tecnologia e que têm dignificado a nossa Região, quer no contexto regional, quer nos contextos nacional e internacional.

A Estação de Rastreamento de Satélites da ESA em Santa Maria é um projecto estratégico na Região Autónoma dos Açores, sendo a primeira Estação da Agência Espacial Europeia em território português. Para além de ser a primeira Estação da ESA com capacidade para seguir lançadores durante todas as fases da propulsão, a Estação de Santa Maria tem a valência da observação da terra, pelo que colabora também com o Centro Nacional de Vigilância Marítima do Atlântico, contribuindo activamente na segurança marítima, podendo vir a ter, futuramente, um papel relevante noutras áreas, como, por exemplo, na fiscalização das pescas, no combate ao terrorismo e à imigração ilegal.

A REPRAA (Rede de Estações Permanentes da Região Autónoma dos Açores) é outro projecto bastante relevante na área da ciência e da tecnologia, que permite uma maior rentabilização e produtividade dos equipamentos de GPS existentes, uma maior eficácia

e precisão na recolha de informação georeferenciada e no apoio a entidades públicas que utilizam GNSS.

A participação da Região Autónoma dos Açores na Associação NEREUS (Rede das Regiões da Europa utilizadoras de tecnologia espacial) é também digna de menção, na medida em que os Açores são a única Região portuguesa que nela participa. Para além da Região Autónoma dos Açores ser membro fundador, é também membro da Direcção da Associação e beneficia directamente da troca de experiência e de investigação que se verifica entre os territórios que integram a Associação NEREUS. De referir que participam na Associação várias regiões alemãs, italianas e espanholas.

È também importante relevar que no decorrer deste ano foi assinado um protocolo com o Instituto Geográfico Nacional de Espanha para a instalação nos Açores de duas estações de VLBI nas ilhas de Santa Maria e das Flores. Estas Estações vão juntar-se a outras duas Estações em Madrid e nas Canárias e vão permitir medir os deslocamentos de três placas tectónicas: placa africana na Estação das Canárias, placa norte-americana na Estação das Flores e placa eurasiática na Estação de Santa Maria. A plena implementação deste projecto passa também pela criação de um Centro de Coordenação que ficará situado na ilha de São Miguel.

Em 2011, o Governo continuará a investir na Ciência e na Tecnologia, nas suas mais variadas vertentes, tendo sempre como horizonte alargado o Desenvolvimento Sustentável, pois numa região como os Açores é fundamental ter em linha de conta a utilização racional dos nossos recursos naturais para que possamos otimizar cada recurso, sem comprometer as nossas capacidades e as gerações vindouras.

O apoio à Investigação e Desenvolvimento nas empresas açorianas é também fundamental para que cada vez mais, estas, sejam certificadas de competências tecnológicas e científicas que possam ser uma mais-valia na utilização equilibrada dos recursos naturais da Região e na criação de valor acrescentado, atentando sempre no equilíbrio entre o crescimento económico, a equidade social e a protecção do meio

ambiente. Nesse sentido, o Governo Regional continuará a apoiar as empresas que desenvolvam projectos de investigação ligados à rentabilidade e à competitividade.

No âmbito da investigação científica e tecnológica, o Governo Regional dos Açores tem apostado na articulação com a Universidade dos Açores e com o Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores para que os investigadores concorram a bolsas para projectos de investigação que procurem soluções científicas para os problemas da Região. Neste âmbito, podemos, a título de exemplo, referir um projecto promovido pelo Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores que já decorre e que pretende incrementar o uso de tecnologia ambientalmente sustentável na cultura do ananás. Essa deve ser uma das prioridades do Governo Regional nesta área, apoiar projectos científicos que tragam retorno e que possam ser benéficos para a nossa Região.

Ainda no que concerne a Universidade dos Açores é importante ressaltar o apoio do Governo Regional à realidade tripolar desta instituição através do reequipamento científico de centros de investigação e unidades de I&D, apoio este que vem sendo reforçado e que ascende já a mais de 3.000.000 € (três milhões de euros).

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Exmos. Senhores e Senhoras Deputadas,

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmos. Senhores e Senhoras Membros do Governo,

A investigação nos domínios da Ciência e da Tecnologia é fundamental para que a nossa Região possa responder aos desafios que se nos colocam hoje em dia, para que possa haver um maior desenvolvimento, para que se acompanhe a evolução que se verifica noutros países e, sobretudo, para que os Açores possam afirmar-se, cada vez



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

mais, como uma Região de grande importância Geoestratégica no contexto internacional!

Mais uma vez este Governo demonstra **espírito inovador** e capacidade de se desligar do **Passado** para no **Presente** orientar as suas políticas em prol do **Futuro!**

Assim **governa** quem **governa** bem!

A Deputada Regional,

Paula Bettencourt